

Critérios de Avaliação – Instrumento/Canto

Peso percentual de cada período na avaliação final de frequência:

1º Período = 30%; 2º Período = 30%; 3º Período = 40%

1º, 2º, 3º CICLO E SECUNDÁRIO

Domínios da Avaliação	Áreas/ Temas Principios	Perfil de Aprendizagens Essenciais Especificas	Áreas de Competências e Descritores de Desempenho e Perfil do Aluno	Parâmetros / Instrumentos de Avaliação	%	
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS	Compreensão e realização técnica	<p>O Aluno deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a consciência de uma postura corporal correta; Trabalhar e desenvolver a coordenação psico-motora; Compreender estruturas formais; Compreender e desenvolver o sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado; Ser capaz de desenvolver progressivamente a velocidade e a regularidade da pulsação; Desenvolver uma correta noção de qualidade do som trabalhado, na qual se inclui a compreensão e realização de diferentes articulações e dinâmicas; Desenvolver a leitura musical no instrumento; Demonstrar agilidade e segurança na execução do repertório; Adquirir uma noção estética (caráter e estilo) das obras/compositores trabalhados; Adquirir e desenvolver a capacidade de concentração e autonomia para o estudo individual; Ser capaz de realizar uma formulação e apreciação crítica, assim como de diagnosticar problemas e formular opções de resolução; 	<p>Conhecedor / Sabedor /Culto / Informado A, B, G, I, J</p> <p>Criativo A, C, D, J</p> <p>Criativo / Analítico A, B, C, D, G</p> <p>Indagador / Investigador C, D, F, H, I</p> <p>Sistematizador / Organizador A, B, C, I, J</p> <p>Questionador A, F, G, I, J</p> <p>Autoavaliado A, B, C, D, E, F, G, H, I, J</p>	<p>Observação direta</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalhos de Casa Estudo em Casa Memorização Musicalidade Postura Rigor de Leitura Sentido rítmico e melódico Técnica 	<p>40%*</p> <p>30%**</p> <p>20%***</p> <p>10%*</p> <p>20%**</p> <p>30%***</p> <p>30%</p> <p>* 1º e 2º Ciclos ** 3º Ciclo *** Secundário</p>	80%
	Compreensão e realização musical					
	Leitura e repertório					
	Desempenho na performance					
ATITUDES E VALORES	Criatividade	<ul style="list-style-type: none"> Concentração, interesse e empenho na disciplina; Apresentação do material necessário para a aula; Métodos e hábitos de estudo; Atitude na sala de aula; Cumprimento das tarefas atribuídas; Regularidade e qualidade do estudo; Participação nas atividades da escola (dentro e fora da escola); Postura em apresentações públicas, como participante e como ouvinte; Assiduidade e pontualidade; Respeito pelos outros, pelos materiais e equipamentos escolares; Curiosidade, reflexão e inovação; Cidadania e participação; 	<p>Respeitador da diferença do outro A, B, E, F, H</p> <p>Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade A, B, D, E, H</p> <p>Participativo/ Colaborador B, C, D, E, F</p> <p>Responsável / Autónimo C, D, E, F, G, I, J</p> <p>Cuidador de si e do outro B, E, F, G</p>	<p>Performance (Audições, Concertos e Concursos)</p>	<p>20%</p>	
	Sentido de Espetáculo;					
	Responsabilidade e compromisso artístico;					
	Saber;					
	Aprendizagem;			<p>Provas (frequências)</p>		

A grelha de avaliação, conforme os indicadores, é preenchida de acordo com o observado diretamente nas aulas, na convivência escolar do aluno e demais elementos existentes. Com base no Currículo do Ensino Básico/Secundário, nas Aprendizagens Essenciais baseadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória»

(<http://www.dqe.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>).

Conforme tabela em anexo (ACPA, Descritores e Valores), baseada no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória», homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho.

Ponderação da prova global de 2º grau e da prova global de 5º grau na nota do 3º período = 30%; Ponderação da prova global/recital de 8º grau na nota do 3º período = 50%

Avaliação

A avaliação do aproveitamento escolar dos alunos do Curso Básico e Secundário de Música, rege-se de acordo com as normas gerais aplicáveis ao ensino geral previstas no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e as Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto e Portaria n.º 229-A/2018 de 14 de agosto.

1. Modalidades:

a) Avaliação formativa

Pretende-se que a avaliação formativa se desenvolva de forma contínua e sistemática. No desenvolvimento desta modalidade de avaliação utilizam-se vários instrumentos de recolha de informação como fichas de avaliação, provas orais ou práticas, exercícios escolares em contexto de aula, fichas de registo diário de avaliação contínua, entre outras.

A avaliação formativa tem por objetivo regular o ensino e a aprendizagem, recolhendo informação sobre o desenvolvimento das competências e aprendizagens dos alunos.

b) Avaliação sumativa

A avaliação sumativa pressupõe a realização de um juízo global acerca das competências e aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

A avaliação sumativa utiliza a informação recolhida no âmbito da avaliação formativa e exprime-se no final de cada período, no curso de iniciação musical e no curso básico, numa escala de 1 a 5, no curso secundário, numa escala de 0 a 20.

As funções da avaliação sumativa são a classificação e a certificação das aprendizagens realizadas e das competências adquiridas ou das metas alcançadas.

2. Instrumentos de avaliação:

Os principais instrumentos de avaliação utilizados pelo Conservatório são:

- Observação do desempenho em aula;
- Exercícios escolares em sala de aula;
- Audições;
- Apresentações musicais fora da escola;
- Participação em concursos;
- Intercâmbios com outras escolas;
- Trabalhos e projetos;
- Momentos de avaliação (teóricos e práticos);
- Provas globais se aplicáveis;
- Provas de transição de ano/grau;
- Provas de acesso e de equivalência à frequência;
- PAA (Prova de Aptidão Artística)

Áreas de Competência	Competências associadas	Descritores
a) Linguagens e textos	<p>utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência;</p> <p>aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital;</p> <p>dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.</p>	<p>Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, partilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências.</p> <p>Os alunos reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais.</p> <p>Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.</p>
b) Informação e comunicação	<p>utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;</p> <p>transformar a informação em conhecimento;</p> <p>colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.</p>	<p>Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma.</p> <p>Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.</p>
c) Raciocínio e resolução de problemas	<p>interpretar informação, planeare conduzir pesquisas;</p> <p>gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas;</p> <p>desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.</p>	<p>Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.</p> <p>Os alunos generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. Usam modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.</p>
d) Pensamento crítico e	<p>pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando</p> <p>informação, experiências ou ideias, argumentando com</p>	<p>Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição.</p>

<p>pensamento criativo</p>	<p>recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada;</p> <p>convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente;</p> <p>prever e avaliar o impacto das suas decisões;</p> <p>desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.</p>	<p>Os alunos concetualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas.</p> <p>Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.</p>
<p>e) Relacionamento interpessoal</p>	<p>adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;</p> <p>trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;</p> <p>interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.</p>	<p>Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda.</p> <p>Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância.</p> <p>Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.</p>
<p>f) Desenvolvimento pessoal e autonomia</p>	<p>estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos;</p> <p>identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências;</p> <p>consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;</p> <p>estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.</p>	<p>Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos.</p> <p>Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.</p>
<p>g) Bem-estar, saúde e ambiente</p>	<p>adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na</p>	<p>Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para</p>

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Trompete

	<p>alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade;</p> <p>compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente;</p> <p>manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.</p>	<p>cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrem ativamente na sociedade.</p> <p>Os alunos fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa.</p>
h) Sensibilidade estética e artística	<p>reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais;</p> <p>experimentar processos próprios das diferentes formas de arte;</p> <p>apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais;</p> <p>valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.</p>	<p>Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.</p> <p>Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.</p> <p>Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.</p>
i) Saber científico, técnico e tecnológico	<p>compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania;</p>	<p>Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis.</p>

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão
Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Trompete

	<p>manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas;</p> <p>executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa;</p>	<p>Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.</p> <p>Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.</p>
--	--	--

Para admissão à frequência do curso básico e secundário ministrados neste Conservatório de Música (CRMDJAP) é realizada uma prova de seleção a Formação Musical e ao Instrumento a que se candidata de acordo com as seguintes matrizes:

Curso Básico de Música – 5º Ano / 1º Grau		
MATRIZ da PROVA DE SELEÇÃO		Pontos
I	Prova de Aptidão Musical – Identificação das aptidões requeridas para a aprendizagem da música no contexto do ensino artístico especializado.	50
II	Formação Musical – Avaliação dos conhecimentos específicos área da música ao nível da educação musical.	20
III	Execução Instrumental – Avaliação dos conhecimentos específicos na área da música ao nível da execução instrumental. O aluno pode escolher até ao máximo de 3 peças para executar na sua prova.	30
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 6º e 7º Ano / 2º e 3º Grau		
MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO		Pontos
I	Uma Escala com as especificidades do programa destes graus	30
II	Três estudos apresentados pelo aluno	30
III	Uma peça	40
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 8º e 9º Ano / 4º e 5º Grau		
MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO		Pontos
I	Uma Escala com as especificidades do programa destes graus	30
II	Dois estudos apresentados pelo aluno	30
III	Duas peças	40
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 6º Ano / 2º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Uma Escala com as especificidades do programa deste grau	30
II	Três estudos apresentados pelo aluno	30
III	Uma peça	40
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 9º Ano / 5º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Uma Escala com as especificidades do programa deste grau	30
II	Dois estudos, sorteados entre três apresentados	40
III	Obra completa, andamentos ou obras contrastantes	30
TOTAL		100 Pontos

Matriz do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano		
Matriz Geral das provas de Instrumento		Pontos
I	1ª Parte – Uma obra de componente técnica ou pedagógica	50
II	2ª Parte – Obras do repertório específico do instrumento A prova deverá ter uma duração compreendida entre 15 e 25 minutos, e a segunda parte deverá ter um mínimo de duas obras contrastantes, sendo a classificação distribuída equitativamente pelas obras apresentadas.	150
TOTAL		200 Pontos

Regulamento do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano

1 - A seriação dos alunos candidatos às vagas financiadas (regime articulado e regime supletivo), será feita através da média aritmética entre as classificações obtidas nas provas de Formação Musical e de Instrumento.

2 - Os alunos que tenham uma classificação negativa em qualquer uma das duas provas serão automaticamente excluídos da possibilidade de entrar numa das vagas financiadas, independentemente da possibilidade de frequência em regime autofinanciado da componente em que obtenham classificação positiva na respetiva prova.

3 – A prioridade de escolha das vagas em regime articulado e supletivo será dada aos candidatos pela ordem estabelecida na seriação referida no ponto 1.

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão
Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Trompete

Curso Secundário de Música – 11º ou 12º Ano / 7º ou 8º Grau		
MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO		Pontos
I	Uma Escala com as especificidades do programa destes graus	40
II	Dois estudos com aspetos técnicos e interpretativos diferenciados	60
III	Uma obra completa	90
IV	Uma leitura à primeira vista	20
TOTAL		200 Pontos

Curso Secundário de Música – 12º Ano / 8º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Recital (cerca de 30 minutos) Estudos ou obras de estilos contrastantes apresentados pelo aluno	200 Pontos
TOTAL		200 Pontos

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo PerdigãoGrupo disciplinar: **Sopros e Percussão – Trompete****PROGRAMA / PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA****OBJETIVOS EDUCATIVOS**

Os objetivos da disciplina foram organizados consoante os níveis de ensino. Os objetivos gerais estão pensados de acordo com os objetivos do grupo disciplinar, sendo coincidentes com o que se pretende para a generalidade do instrumento leccionado.

Os objetivos específicos foram elaborados de acordo com o que se consideram ser as aprendizagens mínimas a desenvolver em cada ano e graus de ensino do instrumento leccionado.

Sugerimos que antes de cada ponto a leitura seja sempre precedida de “O aluno deverá ser capaz de...”.

OBJETIVO EDUCATIVO FUNDAMENTAL

Apreciar, executar e compreender a performance da música enquanto arte, permitindo respostas e reconhecimentos estéticos, dentro de vários géneros e estilos musicais, com organização, conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação da linguagem musical ao nível semântico, sintático, discursivo, histórico, estilístico e notacional.

Transversalidade de objetivos no percurso académico do Trompete no 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico**Objetivos Gerais**

Estimular as capacidades do aluno e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades.

Fomentar a integração do aluno no seio da classe do instrumento tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade.

Desenvolver o gosto por uma constante evolução e actualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo.

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Trompete

2.º CICLO CURSO BÁSICO
5º Ano – 1º Grau
Objetivos Específicos

- Postura correta do corpo do instrumento.
- Coordenação entre quantidade de ar e vibração labial.
- Pulsação e sonoridade.
- Conseguir um aumento progressivo do registo.

Repertório
Métodos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Sigmund Hering	Trumpet Studies Book I

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Sigmund Hering	Trumpet Studies Book I

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Carol Barratt	Bravo Trumpet (coletânea de obras)

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- 1 escala maior
- 1 pequeno estudo
- 1 peça

2º Período

- 1 escala maior
- 1 estudo
- 1 peça

3º Período

- 1 escala maior
- 1 estudo
- 1 peça

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Escala maior: 20 Estudo apresentado pelo aluno: 40 Peça apresentada pelo aluno: 40	Escala maior: 20 Estudo apresentado pelo aluno: 40 Peça apresentada pelo aluno: 40	Escala maior: 10 Estudo apresentado pelo aluno: 40 Peça apresentada pelo aluno: 40

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Trompete

2.º CICLO CURSO BÁSICO
6º Ano – 2º Grau
Objetivos Específicos

- Sonoridade agradável.
- Sentido rítmico.
- Clareza na articulação.
- Execução de diferentes dinâmicas.
- Facilidade em obter registos diferenciados.

Repertório
Métodos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Sigmund Hering	Trumpet Studies Book II

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Sigmund Hering	Trumpet Studies Book II

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
H. A. Vandercook	Trumpet Star Colection

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- 1 escala maior, relativa menor natural.
- 1 estudo
- 1 peça

2º Período

- 1 escala maior, relativa menor natural e harmónica.
- 1 estudo
- 1 peça

3º Período

- 1 escala maior, relativa menor harmónica e melódica.
- 2 estudos
- 1 peça

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Escalas com especificidades do programa deste grau: 30 Estudo apresentado pelo aluno: 35 Peça apresentada pelo aluno: 35	Escalas com especificidades do programa deste grau: 20 Estudo apresentado pelo aluno: 40 Peça apresentada pelo aluno: 40	Prova Global Escala sorteada com especificidades do programa deste grau: 30 Dois estudos (1 apresentado pelo aluno e outro sorteado): (20+20) – 40 Peça apresentada pelo aluno: 30

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Trompete

3.º CICLO CURSO BÁSICO: 7/8/9º Anos – 3/4/5º Graus
7º Ano – 3º Grau
Objetivos Específicos

- Sonoridade agradável.
- Sentido rítmico.
- Clareza na articulação.
- Execução de diferentes dinâmicas.
- Facilidade em obter registos diferenciados.

Repertório
Métodos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Faulx	25 études de moyenne difficulté

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Faulx	25 études de moyenne difficulté

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
H. Clarke	Lake of Bays
Haendel	Sonata em fá
Thirty	Caprice

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- 1 escala maior, relativa menor natural e harmónica.
- 1 estudo
- 1 peça

2º Período

- 1 escala maior, relativa menor natural, harmónica e melódica.
- 1 estudo
- 1 peça

3º Período

- 1 escala maior, relativa menor harmónica e melódica.
- 2 estudos
- 1 peça

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Escalas com especificidades do programa deste grau: 30 Estudo apresentado pelo aluno: 35 Peça apresentada pelo aluno: 35	Escalas com especificidades do programa deste grau: 20 Estudo apresentado pelo aluno: 40 Peça apresentada pelo aluno: 40	Escalas com especificidades do programa deste grau: 30 Estudo escolhido pelo júri entre dois apresentados: 35 Peça apresentada pelo aluno: 35

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

 Grupo disciplinar: **Sopros e Percussão – Trompete**
8.º Ano / 4.º Grau
Objetivos Específicos

- Sonoridade agradável.
- Sentido rítmico.
- Clareza na articulação.
- Execução de diferentes dinâmicas.
- Facilidade em obter registos diferenciados.

Repertório

Obras e estudos: consultar programa da experiência pedagógica 1973/74 com as devidas alterações feitas pelo GETAP, ficando à escolha do professor substituí-las por outras de igual grau de dificuldade.

Métodos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Faulx	25 études de moyenne difficulté
Maxime Alphonse	Études progressives pour trompette

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Faulx	25 études de moyenne difficulté
Maxime Alphonse	Études progressives pour trompette

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Capel Bond	Trumpet Concerto
	Petite piece concertante
	Baroque Suite

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- 1 escala maior, relativa menor natural e harmónica.
- 1 estudo
- 1 peça

2º Período

- 1 escala maior, relativa menor natural e harmónica.
- 2 estudos
- 1 peça

3º Período

- 1 escala maior, relativa menor harmónica e melódica.
- 3 estudos
- 1 peça

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Escalas com especificidades do programa deste grau: 30 Estudo apresentado pelo aluno: 35 Peça apresentada pelo aluno: 35	Escalas com especificidades do programa deste grau: 20 Estudo escolhido pelo júri de dois apresentados: 40 Peça apresentada pelo aluno: 40	Escalas com especificidades do programa deste grau: 30 Estudo escolhido pelo júri de três apresentados: 35 Peça apresentada pelo aluno: 35

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão
Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Trompete
9.º Ano / 5.º Grau
Objetivos Específicos

Sonoridade agradável.
Sentido rítmico.
Clareza na articulação.
Execução de diferentes dinâmicas.
Facilidade em obter registos diferenciados.
Transposição.

Repertório

Obras e estudos: consultar programa da experiência pedagógica 1973/74 com as devidas alterações feitas pelo GETAP, ficando à escolha do professor substituí-las por outras de igual grau de dificuldade.

Métodos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Arban	Méthode Complete du Conservatoire
Maxime Alphonse	Études progressives pour trompette

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Arban	Méthode Complete du Conservatoire
Maxime Alphonse	Études progressives pour trompette

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
F. Thomé	Fantasia
Neruda	Trumpet Concerto
Tomas Doss	Concerto Tricolore

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- 1 escala maior, relativa menor natural e harmónica.
- 3 estudos
- 1 peça

2º Período

- 1 escala maior, relativa menor natural e harmónica.
- 3 estudos
- 1 peça

3º Período

- 1 escala maior, relativa menor harmónica e melódica.
- 3 estudos
- 1 peça

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Escalas com especificidades do programa deste grau: 30 Estudo apresentado pelo aluno: 35 Peça apresentada pelo aluno: 35	Escalas com especificidades do programa deste grau: 20 Estudo apresentado pelo aluno: 40 Peça apresentada pelo aluno: 40	Prova Global Uma Escala (sorteada) com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Dois estudos (um apresentado pelo aluno e outro sorteado) – 40 (20+20) pontos Uma obra completa, andamentos ou obras contrastantes – 30 pontos

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Trompete

10.º Ano / 6.º Grau
Objetivos Específicos

Sonoridade agradável.
Sentido rítmico.
Clareza na articulação.
Execução de diferentes dinâmicas.
Facilidade em obter registos diferenciados.
Transposição.
Endurance.
Fraseado

Repertório

Obras e estudos: consultar programa da experiência pedagógica 1973/74 com as devidas alterações feitas pelo GETAP, ficando à escolha do professor substituí-las por outras de igual grau de dificuldade.

Métodos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Arban	Méthode Complete du Conservatoire
Maxime Alphonse	Études progressives pour trompette

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Arban	Méthode Complete du Conservatoire
Concone	Lyrical Studies for trumpet
Gallay	22 Studies

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
G. Fr. Haendel	Concerto em Ré m
J. Ed. Barat	Andante et Scherzo
Maurice Emmanuel	Sonata
Roger Boutry	Trompetunia

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- 1 escala maior, relativa menor natural e harmónica.
- 3 estudos
- 1 andamento de sonata ou concerto
- 1 peça

2º Período

- 1 escala maior, relativa menor natural e harmónica.
- 3 estudos
- 1 andamento de sonata ou concerto
- 1 peça

3º Período

- 1 escala maior, relativa menor harmónica e melódica.
- 3 estudos
- 1 andamento de sonata ou concerto
- 1 peça

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Escalas com especificidades do programa deste grau: 30 Estudo apresentado pelo aluno: 35 Peça apresentada pelo aluno: 17,5 Sonata ou concerto: 17,5	Escalas com especificidades do programa deste grau: 20 Estudo apresentado pelo aluno: 40 Peça apresentada pelo aluno: 17,5 Sonata ou concerto: 17,5	Escalas com especificidades do programa deste grau: 30 Dois estudos escolhidos pelo júri de três apresentados: 35 Peça apresentada pelo aluno: 17,5 Sonata ou concerto: 17,5

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Trompete

11.º Ano / 7.º Grau
Objetivos Específicos

Sonoridade agradável.
Sentido rítmico.
Clareza na articulação.
Execução de diferentes dinâmicas.
Facilidade em obter registos diferenciados.
Transposição.
Endurance.
Fraseado

Repertório

Obras e estudos: consultar programa da experiência pedagógica 1973/74 com as devidas alterações feitas pelo GETAP, ficando à escolha do professor substituí-las por outras de igual grau de dificuldade.

Métodos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
MAXIME ALPHONSE	2º caderno
Maxime Alphonse	Études progressives pour trompette

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Arban	Méthode Complete du Conservatoire
Concone	Lyrical Studies for trumpet
EUGÈNE BOZZA	16 Studies

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
J.N. Hummel	Concerto em MI b Maior
Emile Baudrier	Suite
Sergei Rachmaninof	Vocalise
J.B. Arban	<i>Fantasia brilhante</i>

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- 1 escala maior, relativa menor natural e harmónica.
- 3 estudos
- 1 andamento de sonata ou concerto
- 1 peça

2º Período

- 1 escala maior, relativa menor natural e harmónica.
- 3 estudos
- 1 andamento de sonata ou concerto
- 1 peça

3º Período

- 1 escala maior, relativa menor harmónica e melódica.
- 3 estudos
- 1 andamento de sonata ou concerto
- 1 peça

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Escalas com especificidades do programa deste grau: 30 Estudo apresentado pelo aluno: 35 Peça apresentada pelo aluno: 17,5 Sonata ou concerto: 17,5	Escalas com especificidades do programa deste grau: 20 Estudo apresentado pelo aluno: 40 Peça apresentada pelo aluno: 17,5 Sonata ou concerto: 17,5	Escalas com especificidades do programa deste grau: 30 Dois estudos escolhidos pelo júri de três apresentados: 35 Peça apresentada pelo aluno: 17,5 Sonata ou concerto: 17,5

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Trompete

12.º Ano / 8.º Grau
Objetivos Específicos

Sonoridade agradável.
Sentido rítmico./Clareza na articulação.
Execução de diferentes dinâmicas.
Facilidade em obter registos diferenciados.
Transposição. / Endurance.
Fraseado

Repertório

Obras e estudos: consultar programa da experiência pedagógica 1973/74 com as devidas alterações feitas pelo GETAP, ficando à escolha do professor substituí-las por outras de igual grau de dificuldade.

Métodos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
MAXIME ALPHONSE	2º caderno
Maxime Alphonse	Études progressives pour trompette

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Arban	Méthode Complete du Conservatoire
Concone	Lyrical Studies for trumpet
EUGÈNE BOZZA	16 Studies

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
A ARUTUNIAN	CONCERTO
J. FR. HAYDN	CONCERTO EM MI b M
PAUL HINDEMITH	SONATA
Eugène Bozza	Rustiques

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- 1 escala maior, relativa menor natural e harmónica.
- 3 estudos
- 1 andamento de sonata ou concerto
- 1 peça

2º Período

- 1 escala maior, relativa menor natural e harmónica.
- 3 estudos
- 1 andamento de sonata ou concerto
- 1 peça

3º Período

- 1 escala maior, relativa menor harmónica e melódica.
- 3 estudos
- 1 andamento de sonata ou concerto e 1 peça

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período – PROVA GLOBAL/RECITAL FINAL
Escalas com especificidades do programa deste grau: 30 Estudo apresentado pelo aluno: 35 Peça apresentada pelo aluno: 17,5 Sonata ou concerto: 17,5	Escalas com especificidades do programa deste grau: 20 Estudo apresentado pelo aluno: 40 Peça apresentada pelo aluno: 17,5 Sonata ou concerto: 17,5	Prova – Obras de épocas diferentes e estilos contrastantes apresentadas pelo aluno. Itens de Avaliação: -Organização e preparação do recital (15 pontos) -Presença e postura em palco (15 pontos) -Conhecimento e domínio estilístico das obras (85 pontos) -Domínio técnico do(s) instrumento(s) (85 pontos)